



CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ata da Reunião da Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação

Data: 18/03/2014 às 09:30h

Sala de reunião do CONSEMAC

Presentes: Márcia Botelho (SMAC), Carlos Alberto Muniz (SMAC), Flávio P. Telles (FPJ), Gustavo de Paula (GAE), Pedro Paulo da Poian (CCBT), Luiz Edmundo de Andrade (CCBT), Laís Sonkin (APEFERJ) e William Vilar (CONSEMAC).

Convidados: Cristine Monteiro (Rio Livre de Helicópteros), Vera Maurity (Rio Livre de Helicópteros), Cinthia Barki (Rio Livre de Helicópteros), Luis Carlos Munhoz (Helisul), Diego Scofano (CCAPA), Giuseppe Pellegrini (CCAPA), Marcelo Barros de Andrade (SMAC/ Mona P. Açúcar), José Manoel Costa (CCBT), Vera Lucia Dalmaso.

Ausência Justificada: Abílio Tozin (FAM/RIO)

Ausentes: SMU, FEMERJ.

Assuntos tratados:

Ata de reunião da Câmara Técnica de Unidades de Conservação, em 18.03.14, com a presença de Márcia Botelho, nova representante da SMAC; o Secretário Muniz esteve presente.

Como existem 2 ou 3 Atas de reuniões anteriores que ainda não foram distribuídas discutiu-se quem seria responsável pela preparação das Atas e sua circularização para comentários. Foi dito pelo Sr. Nassim Boukai que, numa reunião dos Coordenadores com o Secretário ficara estabelecido que os representantes da SMAC nas Câmaras fariam as Atas. Como em algumas Câmaras outros membros tradicionalmente preparam as Atas, decidiu-se deixar a critério de cada Câmara essa decisão. Na nossa Câmara foi decidido que o representante da SMAC prepararia a

minuta de Ata, só ficando essa atribuição a cargo de outro membro na ausência daquele representante. A minuta de Ata deveria ser encaminhada, por quem a preparou, aos demais membros presentes à reunião num prazo de 7 dias; seriam aguardados comentários por mais 5 dias. Findo esse prazo a Ata seria enviada aos membros da Câmara e eventuais retoques só seriam feitos na reunião seguinte, se procedentes.

Como as reuniões tem contado com um grande número de presentes, obrigando às vezes a que seja buscada uma sala maior, foi levantado por Laís o assunto. Laís salientou que *“visitante não é membro da câmara técnica e reunião de câmara técnica não é audiência pública”*; *as intervenções constantes e a presença de vários membros de um mesmo grupo de interesse em reuniões seguidas trazem mais confusão do que ajudam. Afinal os membros de CT se candidatam a uma vaga e são representados por um membro e/ou um suplente. Visitantes que vem em grupos e ficam eternamente na CT como se fossem membros mais sem se sujeitar ao rito, atrapalham* ". Embora as reuniões sejam abertas a outros grupos da sociedade civil, além dos que estão formalmente representados na Câmara, ficou decidido que esses grupos só devem participar das reuniões com 1 ou 2 representantes e que sua presença deve estar condicionada aos temas da pauta; além disso, na mesa da reunião deveriam sentar apenas os membros da Câmara, ficando os demais nas laterais.

Gustavo: É necessário definir quem é o representante da SMAC na CT. Márcia se apresentou e disse que a idéia é acompanhar os processos que já existem e dar continuidade aos mesmos.

Gustavo: Como está o processo de recategorização das UC's?
Marcia : É uma prioridade. Temos 8 planos de manejo prontos; o do Monumento também já está.

Gustavo, vamos a Pauta: Quanto ao Campo de Golfe, existe interesse da Prefeitura em continuar a ampliação do Parque ? E o que a SMAC tem dizer em relação ao desmatamento da faixa marginal? Marcia respondeu que um operador de máquina

errou e cortou a vegetação por engano; a empresa foi multada e obrigada a recuperar.

Secretário Muniz: Essa situação é muito complexa. As coisas se emocionaram facilmente e viraram Golias contra David. Entendam que vamos ter que chegar a uma média. O jogo tem que ser assim, mas não devemos achar que a ação do operador foi proposital e que a SMAC é conivente.

Sobre as mudanças ocorridas no quadro de pessoal da SMAC, o Secretário disse que teve que fazer uma mexida na Secretaria e foi vendido lá fora nos sites como se a causa fosse o campo de golfe. Na verdade, para se emocionalizar o assunto, pegou se um assunto como se tivéssemos passado o rolo compressor, isso não é verdade. Eu chamei a funcionária e disse que perdi a confiança; a nosso ver a funcionária não estava conseguindo desempenhar bem as suas funções; como o cargo era de confiança, perdeu-se a confiança e substitui-se. Os outros funcionários colocaram seus cargos a disposição se não assumísse aquela posição quem eles queriam que assumisse. Eu falei: muito bem, fiquem a vontade, e tive que substituí-los também.

Disse ainda o Secretário que sobre programas, temos 3:

1. Planos de gestão - Planos de manejo de UCs não são um instrumento para ficar na gaveta, tem que ser vivo. Tinha tanta filigrana, argumento para dizer que a atividade é incompatível com a UC... O plano de manejo ganha vida quando se institui realmente o plano de gestão. Vocações precisam ser desenvolvidas. Qual o conflito de desenvolver atividades atrativas para a população? A cidade tem vocação turística e suas UCs devem estar preparadas para receber o público e o gestor tem que defender isso. Peço a ajuda da Câmara porque a visão do gestor público nem sempre está preparada para entender os desafios. É necessário entender o plano de manejo de um ponto de vista holístico..

2. Corredor verde - Estamos envolvendo varias outras secretarias, estamos agregando contribuições; já virou um programa estratégico do governo....

3. Campo de golfe - É preciso organizar uma visita da CT ao local. Fizemos muitas exigências relativas à grama e à drenagem dentro de parâmetros de excelência.

Vera Dalmaso: Foi eliminada a possibilidade de modificação do projeto em relação aos buracos que poderiam ser remanejados? Tem reunião marcada com o MP?

Secretário Muniz: Está eliminada, sim! Se o MP conseguir que a Justiça abra um processo, que o faça.

Gustavo de Paula em nome do GAE: O que acontece é que nem sempre temos acesso aos projetos em curso. A sugestão é que a SMAC traga os projetos, para que a gente possa dar a contribuição que se espera. A gente está tratando da mata de restinga, envolve emocionalização sim. Não está na hora de a prefeitura criar um grupo de monitoramento? Não se pode compreender o erro do operador da máquina

Pedro Paulo Da Poian: A essa altura dos acontecimentos nós queremos somente preservar a faixa marginal de proteção, através de uma doação para ampliação do Parque; isso antes que os operadores de máquinas acabem com ela; daqui a pouco o Golfe vai ter ancoradouro na Lagoa.

Secretário Muniz: A faixa marginal está protegida por lei; não precisa ser do Parque. Ela não vai ser tocada nem vai haver nenhum ancoradouro lá. Tem trabalhos acadêmicos sobre as Unidades de Conservação que não são lidos ou utilizados pela população. Pensamos em publicar uma revista trimestral para divulgar esses trabalhos.

Gustavo: Se a faixa marginal já estivesse registrada na matrícula do imóvel no Registro de Imóveis, teríamos avançado um pouco. O Secretário achou boa a sugestão.

Sai o Secretário.

Gustavo: A gente pode avançar numa proposta de doação de uma faixa de terreno para o parque.

Vera: mantenho o que eu disse, a reunião com o MP esta de pé.

Márcia Botelho, ficou de agendar para o dia 9 de abril, as 7:30 hs, a visita de um grupo da Câmara Técnica ao Campo de Golfe.

Gustavo pediu para ver o Termo de Doação da área desafetada e que será utilizada pelo Campo de Golfe. Pediu também o processo do licenciamento, pois parece que a fase 3 se iniciou sem o conhecimento do chefe.

Pauta helicóptero:

Gustavo: Foi requisitado uma série de documentos para a Prefeitura, assim como o licenciamento do heliponto junto à ANAC.

SMAC: Percebemos problemas no plano de manejo incongruências na redação do plano de manejo.

Gustavo: você pode mandar via eletrônica essas ponderações.

Pedro Paulo: Ficamos de receber a minuta do projeto de regulamentação da APA da Paisagem Carioca para ver se é possível ou não construir um edifício garagem atrás dos prédios das ruas Gustavo Sampaio e Anchieta. Foi informado que a SMAC preparou uma minuta, a qual estava sendo revisada por outros órgãos. Foi pedido que se encaminhasse a minuta. Márcia Botelho disse que o Plano de Manejo desse Parque está sendo feito.

Marcia Botelho: Os Planos de Manejo de Mendanha, Grumari e Prainha estão sendo revisados;

Bosque da Barra e Chico Mendes, em finalização da revisão. Catacumba já está feito e Monumento Pão de Açúcar em fase de revisão. Marapendi é o próximo.

Gustavo : Fala importante do secretário : desocupar o núcleo da terceira idade de dentro do Parque da Catacumba. Todos concordaram que essa medida é fundamental.

Deodoro. A área do autódromo; Marcia informar se os estudos técnicos vão ser utilizados, manter isso na pauta. Os planos de manejo deveriam ser revisados a cada 5 anos. Proposta do Gustavo: saiu parecer daqui, que foi unânimemente aprovado na plenária do Consemac, com relação à criação de uma RPPN. Queremos saber o que foi encaminhado em relação ao monitoramento da empresa e acompanhamento da Prefeitura.

Com relação à Caminhos Aéreos, é possível trazer o contrato a relação com o heliponto, resgatar na próxima reunião as informações para avançar no parecer com elementos.

Gustavo: em alguns Aspectos do plano de manejo foram imprescindíveis as contribuições do Caminhos Aéreos.

Segurança do bosque da barra e nas demais UCs.

Próxima reunião: dia 15 de abril, após visita ao Campo de Golfe.